

CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

27



CENTRO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
2018



CADMO
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues

Editores Adjuntos | Co-editors

Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Luís Manuel de Araújo (University of Lisboa)

Assistentes de Edição | Editorial Assistants

Ana Catarina Almeida, André Campos Silva, Catarina Pinto Fernandes, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

Revisão Editorial | Copy-Editing

Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

Revisão Ortográfica | Proofreading

Catarina Pinto Fernandes, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

Redacção | Redactional Committee

Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Ana Catarina Almeida (Universidade de Lisboa), Ana Travassos Valdez (Universidade de Lisboa), António Ramos dos Santos (Universidade de Lisboa), Armando Norte (Universidade de Coimbra), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), Elisa de Sousa (Universidade de Lisboa), Francisco Borrego Gallardo (Universidad Autónoma de Madrid), Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), José das Candeias Sales (Universidade Aberta), Loïc Borgies (Université Libre de Bruxelles), Luís Manuel de Araújo (Universidade de Lisboa), Nuno Simões Rodrigues (Universidade de Lisboa), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa), Soana Svárd (University of Helsinki), Susan Deacy (University of Roehampton), Suzana Chwartz (Universidade de São Paulo), Telo Ferreira Canhão (Universidade de Lisboa)

Comissão Científica | Editorial and Scientific Board

Antonio Loprieno (Universität Basel), Delfim Leão (Universidade de Coimbra), Eva Cantarella (Università degli Studi di Milano), Giulia Sissa (University of California, Los Angeles), John J. Collins (Yale University), Johan Konings (Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia de Belo Horizonte), José Augusto Ramos (Universidade de Lisboa), José Manuel Roldán Hervás (Universidad Complutense de Madrid), José Ribeiro Ferreira (Universidade de Coimbra), Josep Padró (Universitat de Barcelona), Juan Pablo Vita (Consejo Superior de Investigaciones Científicas - Madrid), Judith P. Hallett (University of Maryland), Julio Trebolle (Universidad Complutense de Madrid), Ken Dowden (University of Birmingham), Lloyd Llewellyn-Jones (Cardiff University), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra), Marta González González (Universidad de Málaga), Monica Silveira Cyrino (University of New Mexico)

Conselho de Arbitragem para o presente número | Peer reviewers for the current issue

Alejandro Valverde Garcia (IES Santísima Trinidad), Andrew Miller (East Carolina University), Aurélio Pérez Jimenez (Universidad de Málaga), David Soria Molina (Universidad de Murcia), Francisco Salvador Ventura (Universidad de Granada), José Virgílio García Trabazo (Universidad de Santiago de Compostela), Glória Braga Onelley (Universidade Federal Fluminense), Gustavo Vivas García (Universidad de La Laguna), Juan Luis López Cruces (Universidad de Almería), Luísa de Nazaré Ferreira (Universidade de Coimbra), Marta Várzea (Universidade de Coimbra), Matteo Vigo (Akademie der Wissenschaften und Literatur Mainz), Nadine Guilhou (Université Paul Valéry), Paulo Simões Rodrigues (Universidade de Évora), Rafael Cejudo Gale (Universidad de Cádiz), Rogério de Sousa (Universidade de Lisboa), Rui Morais (Universidade do Porto), Victoria Emma Pagán (University of Florida)

Editora | Publisher

Centro de História da Universidade de Lisboa | 2018

Concepção Gráfica | Graphic Design

Bruno Fernandes

Periodicidade: Anual

ISSN: 0871-9527

eISSN: 2183-7937

Depósito Legal: 54539/92

Tiragem: 150 exemplares

P.V.P.: €15,00

Cadmo - Revista de História Antiga | Journal for Ancient History

Centro de História da Universidade de Lisboa | Centre for History of the University of Lisbon
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | School of Arts and Humanities of the University of Lisbon
Cidade Universitária - Alameda da Universidade, 1600 - 214 LISBOA / PORTUGAL
Tel.: (+351) 21 792 00 00 (Extension: 11610) | Fax: (+351) 21 796 00 63
cadmo.journal@letras.uilisboa.pt | www.centrodehistoria-flul.com/cadmo



This work is funded by national funds through FCT - Foundation for Science and Technology under project UID/HIS/04311/2013 and UID/HIS/04311/2019.

This work is licensed under the Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License. To view a copy of this license, visit <http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/> or send a letter to Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.

SUMÁRIO

TABLE OF CONTENTS

09 AUTORES CONVIDADOS

GUEST ESSAYS

- 11 "SEÑOR DE LOS ANIMALES" Y NÚMENES HÍBRIDOS INDOEUROPEOS:
Algunos apuntes para su reconstrucción

"LORD OF THE ANIMALS" AND INDO-EUROPEAN HYBRID NUMINA:

Some notes for their reconstruction

José Virgilio García Trabazo

- 29 RETOS Y AMENAZAS DE LA ADMINISTRACIÓN MUNICIPAL EN EL
OCCIDENTE ROMANO DURANTE EL ALTO IMPERIO:
El caso hispano

*CHALLENGES AND THREATS FACED BY MUNICIPAL ADMINISTRATION IN THE
ROMAN WEST DURING THE HIGH EMPIRE:*

The Hispanic case

Javier Andreu Pintado

47 ESTUDOS

ARTICLES

- 49 EROTISMO DIVINO E CRIMINALIDADE SEXUAL NO HATTI
DIVINE EROTICISM AND SEXUAL CRIMINALITY IN THE LAND OF HATTI

João Paulo Galhano

- 77 ESTADO DA ARTE E CONTRIBUTOS DA TEORIA LITERÁRIA PARA O
ESTUDO DOS VASOS GREGOS DE FIGURAS
(sécs. VI - IV a.C.)

*STATE OF ART AND CONTRIBUTIONS FROM LITERARY THEORY TO THE RESEARCH
OF GREEK FIGURED POTTERY*

(6th - 4th cent. BCE)

Ana Rita Figueira

- 101 O INSUCESSO DA PRIMEIRA FILÍPICA DE DEMÓSTENES
THE FAILURE OF DEMOSTHENES' FIRST PHILIPPIC

Elisabete Caçõo

- 115 AS FINANÇAS PÚBLICAS DE ROMA APÓS A 2ª GUERRA PÚNICA
Algumas considerações sobre As obras De Tenney Frank e Phillip kay
THE ROMAN STATE FINANCE AFTER THE 2ND PUNIC WAR
Some remarks on The Works of Tenney Frank and Phillip Kay

Filipe Carmo

- 133 POMPEI, CASA DI SIRICO. PROPOSTE DI LETTURA DEGLI AFFRESCHI
MITOLOGICI DEL TRICLINIO 8 E DELL'AMBIENTE 34:
Due episodi dell'Eneide come espressione di evasione e amore
POMPEII, SIRICUS'S HOUSE. INTERPRETATIONS OF THE MYTHOLOGICAL FRESCOES
IN THE TRICLINIUM 8 AND THE ROOM 34:
Two Aeneid's episodes as an expression of relaxation and love

Paolo Quaranta

- 171 COMETAS, HOMERO E A VANGLÓRIA DE CRISTO.
Texto e contextos de AP 15.40
COMETAS, HOMER, AND THE VAINGLORY OF CHRIST.
Text and contexts of AP 15.40

Carlos Martins de Jesus

- 199 LA RECEPCIÓN CINEMATOGRAFICA DE ULISES
THE CINEMATOGRAPHIC RECEPTION OF ULYSSES

Óscar Lapeña Marchena

213 NOTAS E COMENTÁRIOS

COMMENTS AND ESSAYS

- 215 O JUDAÍSMO PORTUGUÊS NA LINHA DAS RELIGIOSIDADES IBÉRICAS
PORTUGUESE JUDAISM WITHIN IBERIAN RELIGIOSITIES

José Augusto Ramos

223 RECENSÕES

REVIEWS

289 POLÍTICAS EDITORIAIS E NORMAS DE SUBMISSÃO

JOURNAL POLICIES AND STYLE GUIDELINES

grega seja romantizada ou poetizada, o resultado dessa análise resumir-se-á e implicar-se-á numa deliberação repleta de transversalidade: o gosto e o prazer estético fazem-se conducentes da arte grega, juízes de tão vasto panorama. Também, a presente obra impulsiona raciocínios, um deles é que os limites do corpo reflectem os limites da sociedade, e remunera-os com novas questões e visões aprofundadas. Recomenda-se e apela-se à saborosa leitura do volume.

Sílvia Catarina Pereira Diogo

Universidade de Lisboa, Faculdade de Letras

MARÍA JOSÉ MARTÍN-VELASCO et MARÍA JOSÉ GARCÍA BLANCO eds. (2016), *Greek Philosophy and Mystery Cults*. Newcastle upon Tyne, Cambridge Scholars Publishing, 244 pp. ISBN 978-1-4438-8830-1 (€103.99)

Resultado de uma conferência realizada em Santiago de Compostela em Maio de 2012, sob o patrocínio da Sociedade Ibérica de Filosofia Grega, este *Greek Philosophy and Mystery Cults* colige os contributos apresentados nessa reunião internacional. Sendo uma das expressões mais significativas do pensamento religioso, os Mistérios influenciaram grande parte da vivência dos Gregos, dos acontecimentos políticos às estruturas mentais. A Filosofia, naturalmente, não passou imune a essa importância e este conjunto de análises dá conta disso mesmo.

Entre os autores incluídos no volume, encontramos alguns dos mais experientes no estudo das religiões místicas do Mundo Antigo, designadamente A. Bernabé, F. Casadesús e M. A. Santamaría Álvarez, que aqui escrevem sobre a relação de Aristóteles com os Mistérios (pp. 27-42), o processo de assimilação da linguagem mística por parte da Filosofia (pp. 1-26) e sobre o conhecimento que Platão teria ou não de alguns aspectos do orfismo (pp. 205-231), respectivamente. Neste conjunto de textos, encontramos já uma síntese das problemáticas centrais do tema a que o livro é dedicado.

Além destes trabalhos, podemos ler ainda outros de igual pertinência. Tal é o exemplo do trabalho que M. R. Gómez Iglesias dedica ao tema do amor em articulação com os Mistérios no âmbito da filosofia platónica (pp. 61-102). Este parece-nos, aliás, ser um dos estudos de maior originalidade, confirmando a especialidade da sua A. na especialidade do *eros* platónico. Por norma, estas são duas temáticas que andam separadas: a problemática do amor e a questão da iniciação mística, centrada sobretudo em problemas de soteriologia. O que Gómez Iglesias faz é precisamente a convergência de ambas as temáticas, chegando a leituras e conclusões da maior pertinência, uma vez que acaba por trazer também à colação o tema da pederastia e da homofilia, tão presente na cultura grega clássica.

Além de outros estudos sobre Platão (Caeiro, pp. 43-60; Blanco Rodríguez, pp. 103-121; Bordoy Fernández, pp.123-147), nos quais se debatem questões como escatologia e orfismo, há ainda a registar um pequeno grupo de trabalhos sobre outros pensadores antigos, como Proclo (Garay, pp. 149-170), Jâmblico (Hermoso Félix, pp.171-185) e até em Eurípides (Navarro González, pp. 205-231), todavia a custo referido pela A. do ensaio enquanto autor da tragédia objecto desta análise. Esta é, aliás, uma questão que gostaríamos de ver mais bem explicitada neste trabalho.

A opção das editoras foi a de manter a bibliografia de cada estudo associada a cada artigo/

capítulo. Esta escolha tem vantagens e desvantagens e poderíamos enumerar exemplos de ambas. Mas, enquanto leitor, confessamos a nossa preferência por uma bibliografia geral no fim do volume, por facilitar a nossa investigação. No entanto, é absolutamente compreensível o figurino adoptado. De igual modo, seria desejável encontrar um índice temático e onomástico. As coordenadoras do volume, contudo, optaram por incluir apenas um de passos citados, cuja utilidade é inegável.

Não obstante, devemos salientar a qualidade científica dos estudos aqui reunidos doravante essenciais a quem se dedica ao estudo dos Mistérios na Antiguidade.

Nuno Simões Rodrigues

Universidade de Lisboa, Faculdade de Letras, Centro de História

ANDREJ PETROVIC et IVANA PETROVIC (2016), *Inner Purity & Pollution in Greek Religion, Volume I: Early Greek Religion*. Oxford, Oxford University Press, 353 pp. ISBN 978-0-19-876804-3

A *Inner Purity & Pollution in Greek Religion* marca um ponto de viragem definitivo nos estudos sobre a crença religiosa Grega, para lá dos seus recorrentemente identificados aspectos rituais e práticos externos. Seguindo na linha da obra de Wilamowitz-Moellendorff (*Der Glaube der Hellenen*, 1931–1932), por oposição a Burkert e Evans, por exemplo, os AA. iniciam o seu estudo com a percepção de uma unidade fundamental entre a crença e a prática, tornados inseparáveis, precisamente, pelo conceito de pureza, sobretudo aquela de carácter interno. O papel da pureza e da poluição, fundamentais na relação que os Antigos faziam com a divindade, não se esgota na acção, pois existe também em termos de disposição interna individual, sendo este, definitivamente, o mais importante aspecto, para além da actitude física, na aproximação aos deuses. Ser-se puro de mente e alma era, portanto, característica essencial da noção Grega da piedade (*eusebeia*). Os AA. partem de uma análise ritualística, já que é nas celebrações rituais e na acção em espaço sagrado que a pureza dos devotos se define, enquanto determinante no desenrolar e consequência rituais. Propõe-se, assim, que o mais urgente e preocupante na realização do culto era a disposição interna do praticante, geralmente associada aos valores éticos, rectos e justos, que permitiriam reconhecer a natureza e o poder de divindades específicas, que operavam na constante inspecção do comportamento interno humano. Esta actitude mental dos devotos, ou ideais piedosos, nasce precisamente da percepção de que os deuses Gregos prestariam especial atenção à natureza interna do devoto. Esta particularidade do conceito da pureza interna é factor determinante na previsão de uma crença, já que subentende uma compreensão e interiorização de valores éticos e religiosos, bem como de uma doutrina, ou mesmo algo a que os AA. se atrevem a chamar de ortodoxia, não-dogmática, nos cultos Gregos.

Define-se, portanto, o estado interno do devoto enquanto a mais importante acção ritual, onde só devem habitar bons pensamentos, bons sentimentos, boa disposição, boa vontade, etc., que se reflectem, não como obrigação, mas sim como consequência, em acções tidas como boas, e numa purificação cuja origem é interna. Os bons phrenes, pensamentos, tornam-se, assim, na origem da *eusebeia*, a acção piedosa, sendo estes os principais agentes rituais, facto perceptível das fontes épicas às neoplatónicas. Não é, portanto, nem exclusivo de uma época, nem de um género literário,